



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINO

Rua Dr. Nelson Meireles, 108 CEP 36.820-000 - TELEFAX (032) 3743-1452
camaradivino@bol.com.br

Divino - MG

REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE LEI 029, de 03 de agosto de 2023.

INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Divino, Estado de Minas Gerais, aprovou e eu, Prefeito Municipal de Divino/MG, por minhas atribuições constitucionais e legais, sanciono a seguinte Lei:

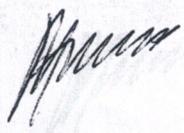
Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, órgão consultivo e deliberativo e fiscalizador das ações governamentais, integrado, paritariamente, por representantes de órgãos públicos e de entidades da sociedade civil organizada.

Art. 2º O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial tem por finalidade deliberar sobre as políticas públicas que promovem a igualdade racial para combater a discriminação étnica-racial, reduzir as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais, atuando no monitoramento e fiscalização dessas políticas públicas setoriais, em atenção as previsões do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.228/10) e demais regulamentos da espécie.

Art. 3º Compete ao Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial:

- I. Formular a Política de Promoção da Igualdade Racial, bem como estabelecer seus princípios e diretrizes.
- II. Sugerir, quando da elaboração da proposta orçamentária, recursos para população negra e comunidades negras tradicionais.
- III. Pesquisar, estudar e estabelecer soluções para os problemas referentes ao cumprimento dos tratados e convenções internacionais de combate ao racismo, preconceito e outras formas de discriminação e as violações dos direitos humanos.
- IV. Formular critérios e parâmetros para implementação das políticas públicas setoriais à população negra e comunidades negras tradicionais, em consonância com a Convenção 169, da OIT e com os demais regulamentos da espécie.

- V. Instituir instâncias compostas por membros integrantes do Conselho e convidados, com a finalidade de promover a discussão e à articulação em temas relevantes para a implementação dos princípios e diretrizes da Política de Igualdade Racial;
- VI. Identificar necessidades, propor medidas ou instrumentos necessários a implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas setoriais relevantes para o exercício efetivo dos direitos sociais, econômicos, ambientais, culturais e religiosos relativos à Igualdade Racial.
- VII. Zelar pela diversidade cultural afro-brasileira, indígena, das demais diversidades culturais presentes na população do Município;
- VIII. Acompanhar e propor medidas de proteção a direitos violados ou ameaçados de violação por discriminação étnico-racial em todas as suas formas e manifestações;
- IX. Identificar sistemas de indicadores, com o objetivo de estabelecer metas e procedimentos para monitorar as atividades relacionadas com a promoção da Igualdade Racial no Município;
- X. Receber e encaminhar aos órgãos competentes denúncias, reclamações, representações de quaisquer pessoas ou entidades, em razão da violação de direitos de indivíduos ou grupos étnicos- raciais.
- XI. Elaborar, apresentar e dar publicidade ao relatório anual de todas as atividades desenvolvidas pelo Conselho no período, encaminhando-o ao Prefeito Municipal, aos representantes dos demais Poderes e à sociedade civil;
- XII. Propor a adoção de mecanismos e instrumentos que assegurem a participação e o controle popular de políticas públicas de promoção da Igualdade Racial, por meio da elaboração de planos, programas, projetos e ações, bem como os recursos públicos necessários para tais fins no tocante à educação, cultura, esporte, saúde, segurança, trabalho, moradia, meios de comunicação de massa, financiamentos públicos, acesso a terra, justiça e outros tal como consta no Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010);
- XIII. Estimular o poder público e as organizações, empresas e instituições privadas à diversidade étnico-racial por meio de programas para contratação nestas instituições seguindo a legislação (Lei 12.288/10);
- XIV. Incentivar ao poder público reservar, aos negros, um percentual das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública municipal.



- 
- XV. Sugerir aos Poderes constituídos modificações nas estruturas dos órgãos governamentais diretamente ligados às políticas públicas, visando à promoção da Igualdade Racial;
- XVI. Sugerir a elaboração de leis atinentes aos interesses da diversidade cultural no Município;
- XVII. Incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas no campo da Igualdade Racial no Município;
- XVIII. Promover o Intercâmbio com entidades públicas, particulares, organismos nacionais e internacionais visando atender aos seus objetivos;
- XIX. Pronunciar-se, emitir manifestações e prestar informações sobre assuntos que digam respeito à igualdade racial no Município;
- XX. Pronunciar-se sobre matérias que lhe sejam submetidas pela Secretaria de Assistência Social de Divino/MG;
- XXI. Elaborar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e aprovar o Plano de Políticas Públicas de Igualdade Racial, em consonância com as conclusões das Conferências Municipais, Estaduais e Nacional, e com os Planos e Programas contemplados nas Leis Orçamentárias;

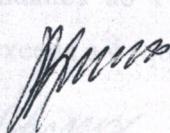
Parágrafo único. As deliberações tomadas com a observância do quórum estabelecido nesta Lei e dentro das atribuições acima referidas terão caráter consultivo e serão vinculantes em relação aos demais órgãos estatais, podendo o Conselho realizar contato direto com os órgãos do Município pertencentes à administração direta ou indireta.

Art. 4º O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial não ficará sujeito a qualquer subordinação hierárquica ou político partidária, de forma a preservar sua autonomia e assim por conseguinte o regular exercício de suas atribuições.

Art. 5º Fica referendado, para os fins consignados nesta Lei, o dia 20 de novembro anualmente, no âmbito do município de Divino (MG), como “Dia da Consciência Negra”.

I- Esta data será incluída no calendário escolar, cultural, do trabalho e saúde municipal, tanto para as instituições públicas, quanto para as instituições privadas.

II- O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial irá propor, anualmente, o calendário do mês da Consciência Negra e Visibilidade Afro-Divinense com a promoção de atividades públicas: acadêmicas, científicas e artístico-culturais para a população Divinense;



Art. 6º O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial será composto por 8 (oito) membros e seus respectivos suplentes, relacionados, mantida, sempre, a igualdade racial:

- I. 4 (quatro) representantes da administração pública municipal, sendo:
 - a) 1 (um) Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
 - b) 1 (um) Representante da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento e Turismo;
 - c) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.
 - d) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- II. 4 (quatro) representantes da sociedade civil organizada sendo:
 - a) 2 (dois) representantes de movimento de igualdade racial;
 - b) 2 (dois) representantes de instituições de ensino e pesquisa, dentre professores e profissionais da área de Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Gestão de Políticas Públicas e de ciências correlatas ou especialistas com notório saber na temática de direitos humanos;

§1º A eleição das entidades representativas da sociedade civil no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial dar-se-á em assembleia própria a realizar-se a cada 2 (dois) anos conforme disposto em Regimento Interno.

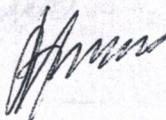
§ 2º A Presidência do Conselho será eleita mediante a procedimento determinado pelo Regimento Interno, devendo haver alternância do cargo entre conselheiros representantes de órgãos governamentais e conselheiros representantes da sociedade civil.

§3º Caberá às entidades da sociedade civil e organizada a indicação de seus membros titulares e suplentes, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da eleição, para devida nomeação pelo Prefeito Municipal.

§4º O não, atendimento ao disposto no parágrafo anterior implicará na substituição da entidade da sociedade civil organizada mais votada pela ordem de sucessão.

§5º Os membros das entidades da sociedade civil organizada e seus respectivos suplentes serão nomeados para mandato de 2 (dois) anos e sendo permitida 1 (uma) reeleição, e não poderão ser destituídos salvo por razões que motivem a deliberação de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho, assegurada a ampla defesa.

§ 6º Os membros representantes do Poder Executivo poderão ser reconduzidos para o mandato sucessivo, desde que não exceda a 4 (quatro) anos seguidos.



§7 ° A função de conselheiro será considerada de caráter público relevante e exercida gratuitamente.

Art. 7° A estrutura, organização e funcionamento do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial serão disciplinados em Regimento Interno, a ser elaborado e aprovado por ato próprio, no prazo de 90 (noventa) dias após a posse de seus membros eleitos e indicados para a primeira gestão.

Art. 8° O Conselho Municipal de Igualdade Racial reunir-se-á ordinariamente a cada a cada 2 meses e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou a requerimento da maioria absoluta de seus membros.

Art. 9° As deliberações do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial serão tomadas por maioria simples, estando presente a maioria absoluta de seus membros.

Art. 10° O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial poderá convidar para participar de suas sessões, com direito a voz e sem direito a voto, representantes de entidades ou órgãos, públicos ou privados cuja participação seja considerada importante diante da pauta da sessão e pessoas que, por seus conhecimentos e experiência profissional, possam contribuir para discussão das matérias em exame.

Art. 11°. As sessões do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial serão públicas, abertas a qualquer interessado que poderá participar com direito a voz e sem direito a voto.

Art. 12°. A Secretaria de Assistência Social prestará todo o apoio técnico e administrativo, bem como local e estrutura necessários ao pleno funcionamento do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, vedado o pagamento de diária, restituição de despesas pagas e transporte de qualquer natureza.

Parágrafo único. A Secretaria de Assistência Social poderá custear o deslocamento, a alimentação e/ou a permanência dos Conselheiros para o exercício de suas funções, assim como para o deslocamento de comissões de trabalho e, ainda, as despesas dos Delegados representantes do Poder Público e dos Delegados representantes da sociedade civil organizada, eleitos na Conferência Estadual de Igualdade Racial, para viabilizar a presença dos mesmos na Conferência Nacional de Igualdade Racial.

[Assinatura]

21/08/2023

Art. 13º Fica criado o Fundo Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial — FUMPPIR, administrado pelo Conselho e com recursos destinados ao atendimento das ações de promoção da igualdade racial, assim constituídos:

- I. Recursos provenientes do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial SINAPIR;
- II. Recursos provenientes do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial — CNPIR;
- III. Doações, auxílios, contribuições e legados que lhe venham a ser destinados;
- IV. Rendas eventuais, inclusive as resultantes de depósitos e aplicações de capitais.
- V. Recursos advindos de convênios, acordos e contratos firmados e celebrados com a administração pública municipal.
- VI. Outros recursos que forem destinados.

Art. 14º Para a pronta instalação do Conselho, os representantes da sociedade civil organizada serão indicados em assembleia especialmente convocada para este fim, cujo mandato será automaticamente extinto quando de nova escolha durante a realização da Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

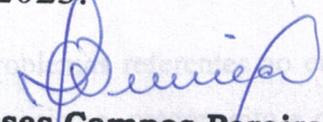
Art. 15º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento do Poder Executivo.

Art. 16º Esta Lei entrará em vigência na data de sua publicação.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2023.


Bárbara Alves Alcon

Presidente


Ulisses Campos Pereira

Vice-Presidente


Romilda de Souza Neto

Relatora

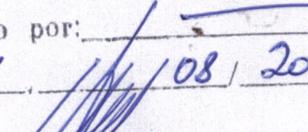
1ª DISCUSSÃO 1ª VOTAÇÃO

09 Sim — Não — Nulo — Branco — Abstenção

X Aprovado por: UNANIMIDADE

— Rejeitado por: _____

Em: 21 / 08 / 2023


Vice-Presidente